

Veículo: O Liberal		
Data: 12/01/2016	Caderno: Atualidades	Página: 39
Assunto: 400 anos – Maquete		
Tipo: Reportagem	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

*Reportagem produzida com o apoio do Atendimento à Imprensa da UFPA

Centro Histórico caberá em 35 m²

MINIATURA

Arquitetos e estudantes recriam Belém em madeira

DANDARA DE ALMEIDA
Da Redação

Uma obra de arte, construída coletivamente. Assim o coordenador do Fórum Landi, Flávio Nassar, define a maquete que reproduzirá o centro histórico de Belém, que está sendo confeccionada para presentear a cidade em seus 400 anos. A iniciativa é do arquiteto paraense Aldo Urbina-ti e que conta com a parceria do Fórum Landi, vinculado à Universidade Federal do Pará (UFPA).

Em uma sub-base de 35 metros quadrados instalada na sede do Fórum Landi, no bairro da Cidade Velha, ruas, praças, casas, palacetes, igrejas e outras edificações serão reproduzidas em uma escala de 1:250 (a cada um centímetro das casas, deve-se multiplicar por 250 centímetros para se chegar ao tamanho real). Até mesmo o rio Guamá e a baía do Guajará serão representadas. Tudo feito com madeira de balsa, leve e própria para este tipo de produto, que será adquirida em São Paulo, e ainda o miriti, madeira popular no Pará.

Cerca de 30 estudantes de Arquitetura, professores do curso da UFPA, profissionais do Fórum e de São Paulo estão envolvidos no projeto, que pode contar ainda com a cola-



Flávio Nassar, do Fórum Landi, mostra o projeto



boração de qualquer pessoa que se interessar pela causa. A primeira etapa do projeto ainda está em curso, que é o levantamento de mapas e referências cartográficas, geográficas e planimétricas da região, disponíveis no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), na Faculdade de Arquitetura da **UFPA**, na Prefeitura de Belém e no próprio Fórum Landi.

Esta semana começou a segunda etapa: o registro fotográfico. “Vamos começar na segunda-feira (ontem) a fotografar cada casa, cada edificação, cada canto do Centro Histórico. Todas as pessoas envolvidas nesta produção vai sair pelas ruas com uma câmera na mão. Esse mate-

rial será impresso e plotado em cada representação. Vale ressaltar que o trabalho será atemporal. Como é uma obra de arte não queremos reproduzir fidedignamente a realidade, e sim a Belém dos sonhos, a partir do seu passado. Vamos reconstruir o Grande Hotel, as caixas d’água que havia ali e outras construções que foram significativos para a cidade”, destacou Flávio Nassar.

A maquete não será plana, e vai reproduzir detalhes como a diferença dos níveis do solo e até mesmo o céu da cidade, com as mudanças de tempo e clima. De acordo com o coordenador Nassar, esta é a primeira vez que um projeto como este

está sendo feito em Belém. “Essa diferença de níveis, lugares mais altos e mais baixos da cidade pode passar despercebida muitas vezes, mas é importante. Além disso, com a ajuda da tecnologia de três projetores, vamos projetar sobre a maquete a imagem do céu de Belém, que sofrerá mudanças entre o dia e a noite, em manhãs de sol e até mesmo a famosa chuva de Belém”, destacou o coordenador

do Fórum Landi.

O Forte do Castelo, lugar que marca a fundação de Belém, será o primeira construção a ser confeccionada e que tem a previsão de ser inaugurado ainda hoje. A maquete estará aberta à visitação na sede do Fórum Landi e contará com a ferramenta da realidade aumentada, através do QR Code que poderá com um click do celular acessar informações adicionais de

**“Vamos
reconstruir
o Grande Hotel,
as caixas d’água
que havia lá ”**

prédios históricos. A peça, finalizada, tem o objetivo de ser referência para estudos de planejamento urbano e ainda para o turismo.